



## RELATÓRIO DE GESTÃO 2006

### **1 - DADOS GERAIS**

**1.1 - UNIDADE: CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS – CBPF**

**1.2 - SIGLA: CBPF**

**1.3 - CNPJ: 04.044.443.0001 - 35**

**1.4 - Natureza jurídica: Órgão da Administração Direta do Poder Executivo**

**1.5 - Vinculação: MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – MCT**

**1.7 - Endereço: Rua Dr. Xavier Sigaud, 150 - Urca Rio de Janeiro – CEP: 22290-180**

**Tel: 21-2141- 7100 / Fax:21-2141-7400**

**1.8 - Página eletrônica: [www.cbpf.br](http://www.cbpf.br)**

#### **1.9 - SIAFI:**

- Órgão: Ministério da Ciência e Tecnologia – Código: 24000
- Unidade Gestora: Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas – Código: 240120
- Gestão: 00001

#### **1.10.1 - Norma de criação da unidade:**

Decreto do Ministério da Ciência e Tecnologia nº 3.568 de 17/08/2000, publicado no D.O.U. de 18/08/2000 - Seção I. / Decreto Presidencial nº 5.314 de 17/12/2004, publicado no D.O.U. 20 de dezembro de 2004.

#### **1.10.2 - Finalidade:**

Promover a investigação científica básica e fomentar a pesquisa e a formação de recursos humanos na sua área de atuação, em articulação com o sistema universitário nacional.

**1.11 - Estrutura orgânica estabelecida pelo Regimento Interno publicado no DOU de 30/07/2003 - Seção I.**

#### **1.12 - Publicação no DOU:**

Regimento Interno do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas – Portaria Nº 510, de 21 de Julho de 2003 do Ministério da Ciência e Tecnologia publicada na Seção I da Edição Número 145, de 30/07/2003.

### **1.13 - Tipo de Atividade:**

Pesquisa e Desenvolvimento Científico.

## **2 – OBJETIVOS E METAS**

### **2.1- PROGRAMA GOVERNAMENTAL: 0461- PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**

### **2.2 - AÇÃO: 4123 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS.**

#### **2.2.1 - OBJETIVO GERAL:**

Realizar pesquisas científicas em Física e suas aplicações atuando como um pólo de atração nacional de pesquisa, formação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal científico e constituindo-se em uma unidade de referência nacional e internacional na área da Física.

#### **2.2.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- I - promover e realizar estudos e pesquisas no campo da física e suas aplicações;
- II - criar e manter programas de pós-graduação em física e cursos especiais;
- III - estabelecer intercâmbio científico;
- IV - prestar serviços técnicos especializados;
- V - desenvolver e comercializar produtos e tecnologias gerados pelo CBPF;
- VI - divulgar e manter um acervo de documentação e biblioteca especializada.

#### **2.2.3 - BENEFICIÁRIOS:**

Clientela imediata: Comunidade Científica  
Clientela final: Sociedade Civil em Geral

### **2.3 - VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL:**

A ação, conforme previsto no Planejamento Plurianual 2004-2007, envolve cinco atividades:

- 1 - Manutenção da Infra-estrutura Institucional
- 2 - Geração e Disseminação de Conhecimento Científico
- 3 - Formação de Recursos Humanos
- 4 - Revitalização da Física Experimental
- 5 - Modernização e Ampliação da Infra-estrutura Computacional

Tais atividades estão em consonância com as competências regimentais estabelecidas no Art. 3º do Regimento Interno do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

## 2.4 - METAS FÍSICAS

Programação: Ação 4123			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
Especificação:		Valor de Lei			
90	Jan/Dez.	2.872.997,00	90	Jan/Dez.	2.806.392,35

### 3 - INDICADORES DE RESULTADOS DE 2006 VINCULADOS ÀS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DA AÇÃO PREVISTAS NO PLANEJAMENTO PLURIANUAL 2004-2007

Cada atividade prevista no PPA 2004-2007 é mensurada através de produtos específicos. O produto do CBPF foi definido como “Pesquisa Realizada” e aleatoriamente foi atribuída a meta física: 90. Na realidade, os dois principais produtos gerados pela ação desenvolvida pela unidade são:

- 1) Artigos publicados em periódicos indexados &
- 2) Mestres e Doutores formados anualmente na Pós-graduação da instituição.

Tendo em vista a Missão Institucional do Centro, seria adequado estabelecer os dois itens acima como produtos da ação; entretanto parece haver, no momento, impedimentos técnicos para registro de mais de uma meta física para cada ação, embora os dois produtos acima já tenham sido incorporados no Plano Interno constante do Sistema de Informações Gerenciais do MCT - SigMCT. Existem produtos específicos relacionados às atividades desenvolvidas pela instituição que também constituem bons indicadores para a avaliação de sua missão, conforme abaixo mencionado:

**OBS: 1) DE ACORDO COM ORIENTAÇÃO DO PRÓPRIO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, INCLUÍMOS NESTE RELATÓRIO OS INDICADORES QUE CONSTAM DO TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO ANUALMENTE FIRMADO ENTRE O CBPF E O MCT.**

**2) NO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO SIGMCT – SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS DO MCT – CONSTA O TOTAL DE 150 ARTIGOS PUBLICADOS EM 2006. AS INFORMAÇÕES FORAM INSERIDAS NOS PRIMEIROS DIAS DE 2006. ESSE NÚMERO JÁ FOI SUPERADO. O ÚLTIMO LEVANTAMENTO REALIZADO OBTVEU O NÚMERO DE 190 ARTIGOS PUBLICADOS EM REVISTAS INDEXADAS NO SCIENCE CITATION INDEX.**

## INDICADORES SOCIAIS

### **ATIVIDADE 1: MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA INSTITUCIONAL**

**DESCRIÇÃO:** A atividade prevê a aplicação dos recursos orçamentário-financeiros na infra-estrutura da instituição de forma a permitir a realização de pesquisas científicas e formação de recursos humanos na área da Física.

#### **Ações desenvolvidas:**

- 1.1 – Criação de salas para os alunos da Pós-graduação;
- 1.2 – Reforma das instalações do Laboratório de Raio-X;
- 1.3 – Reforma do Laboratório de Eletrônica;
- 1.4 – Reforma do Laboratório de Criogenia;
- 1.5 – Obras de reforma e modernização das instalações em geral da instituição.

### **PRODUTO: ARTIGOS PUBLICADOS**

**META: 150/ ano**

**RESULTADO: 190/ano**

#### **PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

<b>ANO</b>	<b>2006</b>
<b>ARTIGOS</b>	<b>190</b>
<b>PESQUISADORES</b>	<b>69</b>
<b>MÉDIA</b>	<b>2,8</b>

- A média de artigos publicados por pesquisadores, alunos e bolsistas da instituição vem se mantendo, desde 1995, acima do patamar internacional de 2 artigos/ano por pesquisador.

Os itens abaixo constituem bons indicadores das atividades desenvolvidas pela instituição; entretanto, no Planejamento Plurianual não foram estabelecidas metas quantificadas relativas aos produtos por elas gerados.

### **ATIVIDADE 2: GERAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO**

**DESCRIÇÃO:** A atividade envolve: 1) Disponibilização à comunidade científica de conhecimentos através do acesso a periódicos nacionais e internacionais e livros; 2) Realização de Eventos Científicos; 3) Publicações Científicas e de Divulgação Científica.

#### **2.1) Disponibilização de Conhecimentos Científicos**

### **PRODUTO: CONSULTAS A PERIÓDICOS E EMPRÉSTIMOS DE LIVROS**

- ⇒ Assinatura de periódicos disponibilizados no formato impresso e eletrônico
- ⇒ Disponibilização de acesso ao PORTAL DA CAPES
- ⇒ Disponibilização de acervo de aproximadamente 22000 livros. Total de empréstimos em 2006: 3.755.

A biblioteca do CBPF é uma das importantes da América Latina e permite, através do Portal da CAPES, o acesso *on line* a publicações.

### Prestação de Serviços

É importante destacar também, que o CBPF é um dos pontos de presença (e ponto de saída para a Internet internacional) do atual *backbone* da **Rede Rio**, rede acadêmica de alto desempenho, que facilita o acesso à Rede Mundial de Computadores, à comunicação via *e-mail* e à transferência de arquivos e atende diretamente 90 instituições e mais de 200 indiretamente.

### 2.2) Realização de Eventos Científicos:

#### **PRODUTO: EVENTOS REALIZADOS**

Em 2006 foram realizados cinco eventos científicos de maior porte. Quatro deles contaram com a participação de pesquisadores e estudantes de instituições internacionais:

#### **Conferências e Congressos**

*V International Conference on Mathematical Methods in Physics*

Data: 24 a 28 de Abril de 2006

*Wanderings in Classical and Quantum Chaos: A Symposium in Honour of Alfredo Ozorio de Almeida's 60th Birthday*

Data: 29 e 30 de Junho de 2006

VI Escola do CBPF

Data: 17 - 28 de Julho de 2006

XII Brazilian School of Cosmology and Gravitation – XII<sup>th</sup> BSCG

Data: 10 a 23 de Setembro de 2006

*Tenth Latin American Conference on the Applications of the Mössbauer*

Data: 05 a 09 novembro de 2006

Destacamos também a realização de *workshops* e minicursos que vão ao encontro de ações propostas em nosso Plano Diretor, como o Workshop *Angra Neutrino Detector Design*, a “Primeira Semana de Trabalho do Projeto BRAFEL (*Brazilian Free Electron Laser*)”, e os Minicursos nas áreas de Materiais Magnéticos e Nanoestruturados e Absorção de Raios-X.

## 2.3) Publicações Científicas e de Divulgação Científica.

### **PRODUTO: PUBLICAÇÕES**

Conforme destacado na “Atividade 1”, o produto principal da ação da unidade é a publicação de artigos em revistas indexadas no *Science Citation Index*. Além de publicações científicas, o CBPF também edita publicações de divulgação científica visando à popularização e difusão da ciência. Essas publicações permitem democratizar o acesso a conhecimentos básicos da área e, simultaneamente, prestar contas dos recursos públicos investidos na pesquisa.

Em 2006, foram publicados quatro folhetos da série de divulgação científica sobre áreas de pesquisa desenvolvidas na instituição e livreto em homenagem ao centenário do vôo do 14 bis:

- *Informação Quântica: do teleporte à última fronteira da computação*  
Folder de Divulgação Científica, CBPF, abril 2006
- *Neutrinos: as misteriosas partículas-fantasma*  
Folder de Divulgação Científica, CBPF, setembro 2006
- *Biofísica: duas visões da vida*  
Folder de Divulgação Científica, CBPF, outubro 2006
- *Supercordas: o sonho da unificação das quatro forças da natureza*  
Folder de Divulgação Científica, CBPF, novembro 2006
- *Santos Dumont e a invenção do avião* / Henrique Lins de Barros  
Livreto de Divulgação Científica, CBPF, junho de 2006

### **ATIVIDADE 3: FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

**DESCRIÇÃO:** A atividade envolve: 1) Formação de Doutores e Mestres em Física e Mestres em Instrumentação Científica; 2) Pós-doutoramentos realizados na instituição; 3) Pesquisadores visitantes e visitas de pesquisadores

### **DEMONSTRATIVO DA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DISSERTAÇÕES E TESE DEFENDIDAS NA PÓS-GRADUAÇÃO DO CBPF EM 2006**

### **PRODUTO: MESTRES E DOUTORES**

<b>ANO</b>	<b>2006</b>
<b>DOUTORADO</b>	<b>16</b>
<b>MESTRADO</b>	<b>14</b>
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>

## PRODUTO: PÓS-DOCS

ANO	2006
BRASILEIROS	21
ESTRANGEIROS	18
TOTAL	39

Cumprir destacar o papel do CBPF como pólo de atração para pós-doutores, não só do Brasil, como também de outros países, em especial da América Latina. Atualmente, encontram-se na instituição Pós-doutorandos da França, Portugal, Estados Unidos, África e China.

## PRODUTO: PESQUISADORES VISITANTES: 89/ANO

Ainda no que tange à Formação de Recursos Humanos, a instituição também desenvolve os Programas de *Iniciação Científica* - atualmente com **48** participantes de diversas instituições públicas e privadas do Estado do Rio, voltado para alunos que estão cursando o Ensino Superior - e *Vocação Científica*, com **8** alunos, destinado a estudantes do Nível Médio. Ambos os programas têm como objetivo contribuir para uma opção melhor fundamentada da área profissional a ser seguida. Com relação aos alunos que integram o programa de Iniciação Científica, por exemplo, tem-se apurado que, em média, 52% ingressam posteriormente em cursos de Pós-graduação relacionados aos projetos por eles desenvolvidos na instituição durante o programa.

Ressaltamos também o grande sucesso que vem sendo obtido com o Programa de Capacitação Institucional – PCI, na Instituição. O PCI é um programa do Ministério da Ciência e Tecnologia que permite a incorporação temporária às instituições de bolsistas visando a sua capacitação nas áreas de iniciação e desenvolvimento tecnológico industrial através da participação em projetos de pesquisa científica e tecnológica. No caso das bolsas concedidas a visitantes, a presença de pesquisadores de outras instituições nacionais e internacionais tem permitido fortalecer o intercâmbio científico, assim como oferecer minicursos em áreas tradicionais e em implantação/expansão no CBPF. Em 2006, o CBPF contou com **70** bolsas nestas modalidades. Vários bolsistas das modalidades **Iniciação Tecnológica Industrial-ITI** e **Desenvolvimento Tecnológico Industrial-DTI** vêm sendo absorvidos pelo mercado de trabalho.

## DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DAS BOLSAS PCI

MODALIDADE	2006
ITI	7
DTI	30
EV	1
BEV	32
TOTAL	70

OBS: O período de permanência dos bolsistas DTI e ITI é variável. Em geral eles permanecem entre 06 a 24 meses na instituição. Os bolsistas BEV (Especialistas visitantes permanecem em geral de 15 a 90 dias).

#### **ATIVIDADE 4: REVITALIZAÇÃO DA FÍSICA EXPERIMENTAL**

**DESCRIÇÃO:** A atividade prevê a criação de novos laboratórios e a atualização dos laboratórios existentes na instituição.

#### **PRODUTO: LABORATÓRIOS EM BOAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS E CRIAÇÃO DE NOVOS LABORATÓRIOS**

Com recursos liberados pela FINEP foi adquirido novo equipamento de Difração de Raio-X. Recursos orçamentários da unidade foram empregados para a realização de obras de reformulação do laboratório e instalação do novo equipamento. O Laboratório de Eletrônica foi reformulado.

Os recursos destinados à implantação do Laboratório Multiusuário de Nanociência e Nanotecnologia – LABNANO, a um dos projetos estruturantes, previstos no Plano Diretor da Unidade, elaborado em 2006, foram totalmente liberados pela FINEP. O Comitê Gestor foi formado e deu-se início ao planejamento para sua implantação, o que incluiu a definição dos equipamentos e o início do processo de importação.

#### **ATIVIDADE 5: MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA COMPUTACIONAL DA INSTITUIÇÃO**

**DESCRIÇÃO:** A atividade prevê a renovação do parque computacional da instituição da ordem de 15% por cento anualmente.

#### **PRODUTO: NOVAS MÁQUINAS INSTALADAS**

Em 2006, foram adquiridos 64 micro-computadores, 16 impressoras e 10 *laptops* e 3 *scanners* o que permitiu cumprir a meta traçada com relação à renovação dos recursos computacionais.

#### **DEMONSTRATIVO DA META FÍSICA ANUAL**

A meta física estabelecida no PPA para a Instituição é **90**. Como destacamos no item **3 – Indicadores de Resultados**, temos constantemente nos reportado à equipe do Ministério da Ciência e Tecnologia responsável pelo Planejamento Plurianual para a necessidade de se considerar a especificidade da atividade desenvolvida pelas diversas instituições federais quando da elaboração e posterior avaliação do PPA. Nossa solicitação quanto a serem considerados os artigos publicados e Mestres e Doutores formados pela instituição foi incorporada e já consta do SIGMCT no item referente ao Plano Interno.

É importante destacar que a pesquisa científica é uma atividade cujos resultados são obtidos continuamente e no longo prazo e, portanto, difíceis de serem mensurados, por uma meta quantificada única. Os indicadores que realmente permitem avaliar o grau de eficiência da Instituição no emprego dos recursos públicos para



cumprimento de sua missão são os que foram especificados acima, bem como os que constam do **Termo de Compromisso de Gestão – TCG**, cujas metas e resultados serão apresentados adiante.

Programação: Ação 4123			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
Especificação:		Valor de Lei			
90	Jan/Dez.	2.872.997,00	90	Jan/Dez.	2.806.392,35

\* Informações constantes do Sistema de Informações Gerenciais do Ministério da Ciência e Tecnologia - SigMCT.

### 3.1 – INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO

De acordo com orientação do próprio Tribunal de Contas da União, estamos incluindo também neste relatório os indicadores que constam do Termo de Compromisso de Gestão – TCG, anualmente firmado entre o CBPF e o MCT.

Os indicadores do TCG se dividem em quatro tipos: 1) Físicos e Operacionais; 2) Administrativos e Financeiros; 3) Recursos Humanos e 4) Inclusão Social e se destinam a avaliar a **eficiência** da instituição no cumprimento de sua missão. Seguem abaixo a descrição e a fórmula de cálculo para cada indicador estabelecido no TCG firmado entre o CBPF e o MCT para o período de 2006. A medição é realizada a partir das informações coletadas nos relatórios enviados pelas coordenações que compõem a instituição.

#### NOME, DESCRIÇÃO E FÓRMULA DE CÁLCULO DOS INDICADORES

##### I – INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

###### 1 - Índice de Publicações (IPUB)

$$IPUB = NPSCI / TNSE$$

Unidade: publicações por técnico, com duas casas decimais

NPSCI = Número de artigos completos efetivamente publicados em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (*Science Citation Index*) no ano.

**TNSE = Somatório dos técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com mais de doze meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.**

1. Os técnicos desse indicador deverão ser listados, em anexo, com seus respectivos cargos/funções.
2. Essa variável é envolvida na definição de vários indicadores e não será repetida.

## **2 - Índice Geral de Publicações (IGPUB )**

IGPUB= NGPB / TNSE

Unidade: publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = Número de artigos efetivamente publicados em periódicos com ISSN indexados no SCI ou em outro banco de dados, adicionado ao número de artigos efetivamente publicados em revistas de divulgação científica nacional ou internacional, adicionado ao número de artigos completos efetivamente publicados em congressos ou eventos similares, nacionais ou internacionais adicionado ao número de capítulos de livros, no ano.

## **3 - Programas , Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)**

PPCI = NPPACI

Unidade: número de projetos e programas, sem casa decimal

PPCI = Número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano.

Obs.

- 1. Considerar apenas os programas, projetos e ações efetivamente desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras, excluindo-se, portanto, aqueles que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional/formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados pelos dirigentes da UP/MCT e da respectiva contraparte estrangeira.**
- 2. As instituições parceiras estrangeiras e os respectivos programas, projetos ou ações deverão ser listados em anexo específico, de acordo com a sua classificação ( programa, projeto, ação).**
- 3. Deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.**

## **4 - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)**

PPACN = NPPACN

Unidade: número

NPPCN = Número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria com instituições nacionais no ano.

Obs.

- 1. A exemplo do PPCACI, considerar apenas os programas, projetos e ações efetivamente desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras, excluindo-se, portanto, aqueles que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional/formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados pelos dirigentes da UP/MCT e da respectiva contraparte estrangeira.**
- 2. As instituições parceiras estrangeiras e os respectivos programas, projetos ou ações deverão ser listados em anexo específico, de acordo com a sua classificação ( programa, projeto, ação).**
- 3. Deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.**

## 5 - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos (PcDT)

$$\text{PcDT} = \text{NPTD} / \text{TNSE}_t$$

Unidade: número por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = Número total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo número de relatórios finais produzidos.

TNSE<sub>t</sub> = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs.

1. Os técnicos do indicador deverão ser listados, em anexo, com seus respectivos cargos/funções.
2. Exclui-se, neste indicador, o estágio de homologação do processo, protótipo, software ou técnica que, em algumas Ups, se segue à conclusão do trabalho. Tal estágio poderá, eventualmente, constituir-se em indicador específico para a UP.
3. Da listagem comprobatória deverão constar os nomes dos responsáveis pelo processo, protótipo, software, técnica.

## 6 - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)

$$\text{PPBD} = \text{PROJ} / \text{TNSE}_p$$

Unidade: número de projetos por técnico, com duas casas decimais

PROJ = Número de projetos

TNSE<sub>p</sub> = Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente a atividades de pesquisas , científicas (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas) com doze ou mais de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

## 7 - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas (IODT)

$$\text{IODT} = (\text{NTD} * 3) + (\text{NDM} * 2) + (\text{NME} * 1) / \text{TNSE}_o$$

Unidade: número por técnico, com duas casas decimais

NTD = Número de Teses de Doutorado defendidas

NDM = Número de Dissertações de Mestrado defendidas

NME = Número de monografias de especialização defendidas

Pesos:

3 – doutorado (tese)

2 – mestrado (dissertações)

1 – especialização (monografia)

**TNSE<sub>o</sub>** = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores.

Obs. A orientação das dissertações e teses por pesquisadores da Unidade de Pesquisa pode se dar também em outras instituições que não a UP/MCT.

## 8 - Índice de Trabalhos Publicados por Teses e Dissertações Defendidas no Ano (ITPTD)

$$\text{ITPTD} = \text{NTP} / \text{NT}$$

Unidade: % com duas casas decimais

NTP = Número de trabalhos publicados gerados a partir de teses

NT = Número de teses defendidas na Pós-graduação do CBPF

### **9 - Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo CBPF (ETCO)**

ETCO = NETCO

Unidade: número de eventos

NECO = Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo CBPF

### **10 - Número de Pós-docs no CBPF (PD)**

PD = NPD

Unidade: número

NPD = Número de pós-docs

### **11 - Número de Pesquisadores Visitantes no Ano (PV)**

PV = NPV

Unidade: número

NPV = Número de Pesquisadores Visitantes

## **II – INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS**

### **1 - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)**

$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$

Unidade: % sem casa decimal

DM = Somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano, e outras despesas administrativas de menor vulto, além daquelas necessárias à manutenção das instalações, *campi*, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas na UP.

OCC = Somatório das dotações de Outros Custeios e Capital, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhadas e liquidadas no período.

### **2 - Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)**

$RRP = RPT / OCC * 100$

Unidade: % sem casa decimal

RPT = Receita Própria Total incluindo a receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extra-orçamentárias e as que ingressam **via fundações de apoio e similares**, em cada ano, inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa, excluídos auxílios individuais e bolsas de produtividade concedidos diretamente aos pesquisadores.

OCC = Definido anteriormente.

### **3 - Índice de Execução Orçamentária (IEO)**

$IEO = VOE/OCCe * 100$

Unidade: % sem casa decimal

**VOE = somatório dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados**

**OCCe = Limite de empenho autorizado**

### **III – INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS**

#### **1 - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)**

$ICT = ACT / OCC * 100$

Unidade: % sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento *on the job*)

OCC = Definido anteriormente.

Obs.

1. Excluem-se neste indicador os dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

#### **2 - Participação Relativa de Bolsistas (PRB)**

$PRB = NTB / NTS * 100$

Unidade: % sem casa decimal

NTB = Somatório dos bolsistas (PCI, RD etc.) existentes no CBPF

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras

#### **3 - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)**

$PRPT = NPT / NTS * 100$

Unidade: % sem casa decimal

NPT = Somatório do pessoal terceirizado existente no CBPF

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras

### **IV – INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL**

#### **1 - Programas e Projetos Diretos para a Sociedade ( PDS)**

PPDS = NPPDS

Unidade: Número

PSDS = Programas e projetos desenvolvidos voltados diretamente para a sociedade.

### **METAS E RESULTADOS QUANTITATIVOS DO TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO FIRMADO COM O MCT**

Os Termos de Compromisso de Gestão –TCGs, consistem em acordo entre o Ministério, através de sua Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP, e o gestor de cada Unidade de Pesquisa. Neles são estabelecidas as responsabilidades de ambas as partes e as metas a serem alcançadas anualmente, mensuradas através de indicadores. Em 2002, foi assinado o primeiro TCG entre o CBPF e o MCT.

Segue tabela com os resultados preliminares obtidos em **2006**. Alguns resultados poderão sofrer pequenas alterações:

<b>INDICADORES</b>	<b>Unidade</b>	<b>Peso A</b>	<b>Previsto B</b>	<b>Executado C</b>	<b>Variação D=C/B * 100</b>	<b>Nota E</b>	<b>Pontos F= A*E</b>
<b>FÍSICOS E OPERACIONAIS</b>							
1 - Índice de Publicações (IPUB)	Pub/téc	3	2,0	2,3	115	10	30
2 - Índice Geral de Publicações (IGPUB)	Pub/téc	2	2,2	2,6	118	10	20
3 - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)	Nº	2	20	28	140	10	20
4 - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)	Nº	3	25	34	136	10	30
5 - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos (PcDT)	Nºped/téc	1	0,9	1,7	189	10	10
6 - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)	Nºproj/téc	3	0,36	0,45	125	10	30
7 - Índice de Orientação de Dissertações/Teses Defendidas (IODT)	Nº/téc	2	0,69	1,25	181	10	20
8 - Índice de Trabalhos Publicados por Tese Defendida no ano (TPTD)	Nº/téc	1	1,15	1,4	122	10	10
9 - Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo CBPF (ETCO)	Nº	2	35	46	131	10	20
10 - Número de Pós-Docs (PD)	Nº	3	30	39	130	10	30
11 - Número de Pesquisadores Visitantes (PV)	Nº	2	65	89	137	10	20
<b>2 - ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS</b>							
1 - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	%	2	31	26	84	8	16
2 - Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	%	1	33	150	454	10	10
3 - Índice de Execução Orçamentária	%	2	100	82	82	8	20
<b>3 - RECURSOS HUMANOS</b>							
1 - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)	%	2	1,4	3	214	10	20
2 - Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	%	-	15	17	113	-	-
3 - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	%	-	27	26	96	-	-
<b>4 - INDICADOR SOCIAL</b>							
1- Programas e Projetos Diretos para a Sociedade (PSDS)	Nº	2	5	5	100	10	20
<b>TOTAIS (PESOS E PONTOS)</b>		<b>33</b>					<b>326</b>
<b>NOTA GLOBAL (TOT. PONT/TOT. PESOS)</b>							<b>9,9</b>

Cálculo da Nota: se 'D' ≥ 90, a nota é 10; se for ≥80 e <90, a nota é 8; se for ≥70 e <80, a nota é 6; se for ≥60 e <70, a nota é 4; se for ≥50 e <60, a nota é 2; e se for <50, a nota é 0.

Conforme demonstram os resultados alcançados, o CBPF obteve desempenho considerado “**Excelente**”, segundo os “Procedimentos de Avaliação de Desempenho” estabelecidos no texto do Termo de Compromisso de Gestão.

Com relação aos indicadores em que a meta não foi 100% atingida ou ultrapassada, seguem as justificativas:

### **INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS**

#### **INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS**

##### **Indicador 1 - APD**

A manutenção da infra-estrutura institucional, especialmente para cumprimento dos contratos continuados, tem absorvido grande parte dos recursos orçamentários, o que implica menor investimento de recursos na atividade-fim, apesar das medidas adotadas pela direção visando a racionalizar os custos da administração institucional.

##### **Indicador 3 – IEO**

O não cumprimento desse indicador deveu-se à demora no repasse dos recursos orçamentário-financeiros por parte do Governo Federal e aos processos legais envolvidos para a execução das despesas, impedindo que a instituição pudesse empenhar e liquidar os recursos no período. Gostaríamos de acrescentar, no entanto, que, considerando-se as despesas já empenhadas, atingiremos a taxa de aproximadamente 99% de execução orçamentária.

#### **INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS**

##### **Indicador 3 – PRPT**

A pequena variação nesse indicador não é significativa

#### **4 – ANÁLISE CRÍTICA DO RESULTADO ALCANÇADO**

##### **4.1- PROGRAMA GOVERNAMENTAL: 0461 - PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**

- AÇÃO: 4123 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS.**

##### **4.2 – INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS NA ANÁLISE**

Cf. Item 3.1

### 4.3 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Programação: Ação 4123			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
Especificação:		Valor de Lei			
90	Jan/Dez.	2.872.997,00	90	Jan/Dez.	2.806.392,35

### 4.4 – AVALIAÇÃO DO RESULTADO

Em primeira instância a ação visa atender a um público interno constituído por pesquisadores, tecnologistas e técnicos e gestores. As atividades desenvolvidas por esse público interno têm como objetivo produzir resultados visando o alcance da meta final: geração de benefícios para a sociedade em geral.

A ação desenvolvida pela instituição tem abrangência nacional e também internacional. No que concerne à abrangência nacional, a instituição tem contribuído para a formação de novos núcleos de pesquisadores em outras regiões do país. Muitos Doutores formados no CBPF têm sido absorvidos por instituições de ensino e pesquisa não só do Estado do Rio, como também de diversas regiões do país.

A disseminação de grupos de pesquisa em outros estados da federação tem contribuído para diminuir a centralização da pesquisa, uma deformação da estrutura técnico-científica do Brasil e preocupação do governo brasileiro.

Cumprir destacar o papel que a instituição tem desempenhado na área da Física na América Latina. Um dos exemplos é ser a sede do Centro-Latino Americano de Física. Além disso, o CBPF mantém importantes colaborações com instituições de todos os continentes (CERN, CNRS, Europa; FERMILAB, EUA; Russian Gravitation Society, Rússia, etc). É um dos Centros de Excelência da *Third World Academy of Science* – TWAS (Academia de Ciências do Terceiro Mundo), instituição com sede na Itália que tem como objetivo estimular o desenvolvimento e o intercâmbio científicos nos denominados países em desenvolvimento. Desde 1996, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas tem recebido visitantes de países da América Latina, Ásia e África. Em 2006, a instituição recebeu 03 pesquisadores no âmbito do programa de colaboração com a Academia.

A publicação, em março de 2006, do Plano Diretor do CBPF para o período 2006-2010 consolidou o processo de Planejamento Estratégico iniciado em 2004 e amplamente desenvolvido durante o ano de 2005. Conforme destacado em nosso PDU, tal processo envolveu/mobilizou não só o corpo científico, tecnológico e administrativo da instituição, mas também a comunidade externa científica, que, chamada a participar, deu importante e efetiva contribuição na sugestão de propostas que permitirão fortalecer e ampliar o papel desempenhado pelo CBPF para a Física e a Ciência brasileiras. No Plano Diretor, foram estabelecidas áreas e projetos prioritários, visando expandir a atuação da instituição não só em nível nacional, mas também, internacional, conforme recomendações obtidas a partir das atividades prospectivas realizadas interna e externamente.



Em 2006, além das atividades tradicionalmente envolvidas no cumprimento de nossa missão institucional, procuramos implementar ações objetivando o alcance de metas previstas no PDU. Alguns resultados encontram-se nos quadros relativos às metas que integram o presente relatório.

Quanto à infra-estrutura física institucional, destacamos, em 2006, a liberação de recursos referentes a dois projetos submetidos pela unidade à FINEP, que já estão sendo utilizados para recuperação do sistema de refrigeração e expansão da rede elétrica, reforma dos elevadores, recuperação do Edifício sede e outras obras de modernização.

Gostaríamos de destacar, também, o empenho da unidade para expandir o escopo de sua atuação através das seguintes iniciativas: implantação de novas áreas de pesquisa; estabelecimento de convênios e parcerias para desenvolvimento de projetos com outras instituições nacionais; maior interação com outras instituições de Pós-graduação em Física; disponibilização de informações nos formatos impresso e eletrônico, estímulo à formação de novos grupos de pesquisa em regiões do país onde a pesquisa em Física não se encontra no mesmo patamar da região em que se situa o CBPF.

## **5 – MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS**

A principal dificuldade enfrentada pela instituição se relaciona à questão orçamentária. Os recursos destinados ao CBPF na Lei Orçamentária Anual - LOA, são insuficientes em face da necessidade de se manter competitivo tanto no cenário nacional quanto internacional da pesquisa científica e tecnológica. No sentido de minorar tal dificuldade e expandir nossa atuação em algumas áreas de fronteira da Física, temos procurado, especialmente através da submissão de projetos às agências financiadoras, obter recursos que permitam minorar tais dificuldades impostas pelas restrições orçamentárias.

No que concerne à gestão institucional, além de consolidar-se a nova estrutura de coordenações, implantada em 2005, deu-se continuidade à implementação de medidas com o objetivo de sanear as dificuldades e restrições de diversas ordens detectadas. Através da descentralização das verbas entre as coordenações, está-se buscando realizar um melhor planejamento das atividades, reduzindo, assim, custos e aplicando de forma mais equilibrada os recursos orçamentários. Temos procurado, também, aprimorar e informatizar os processos administrativos e de controle patrimonial.

Destacamos, entretanto, que o contingenciamento dos recursos orçamentários, com sua liberação apenas no final do ano, tem dificultado a execução do plano institucional de aplicação de recursos.

## 6 - INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

### DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO

Ministério da Ciência e Tecnologia					
AÇÃO 4123 - CBPF					EM: R\$ 1,00
		TOTAL	PRÉ-		SALDO
ELEMENTO DE DESPESA	DOTACAO	EMPENHADO	EMPENHO	RESERVAS	REAL
339000 - DOTAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339014 - DIARIAS	13.182,22	13.182,22	0,00	0,00	0,00
339030 - MAT.CONSUMO	408.979,46	408.979,46	0,00	0,00	0,00
339033 - PASSAGENS	74.357,47	74.357,47	0,00	0,00	0,00
339036 - P.FÍSICA	249.155,30	249.155,30	0,00	0,00	0,00
339037 - P. JURIDICA	408.838,26	408.838,26	0,00	0,00	0,00
339039 - P.JURÍDICA	942.145,55	942.145,55	0,00	0,00	0,00
339139 - P.JURÍDICA	6.901,60	6.901,60	0,00	0,00	0,00
339047-P.FISICA -INSS	40.496,56	40.496,56	0,00	0,00	0,00
339092-DESP EXERC ANT.	4.752,15	4.752,15	0,00	0,00	0,00
339093-INDENIZACOES -PF	7.585,03	7.585,03	0,00	0,00	0,00
449051- OBRAS E INSTAL.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449052 - EQUIP. MAT.PERM	649.998,75	649.998,75	0,00	0,00	0,00
TOTAL TESOURO (PAÍS)	2.806.392,35	2.806.392,35	0,00	0,00	0,00

Ministério da Ciência e Tecnologia					
AÇÃO 2000 - ADMINISTRATIVA					EM: R\$ 1,00
DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO DE 2006 - PAÍS E EXTERIOR-20000001042 - CBPF					
		TOTAL	PRÉ-		SALDO
ELEMENTO DE DESPESA	DOTACAO	EMPENHADO	EMPENHO	RESERVAS	REAL
339000 - DOTAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339014 - DIARIAS	4.764,72	4.764,72	0,00	0,00	0,00
339030 - MAT.CONSUMO	100.271,94	100.271,94	0,00	0,00	0,00
339033 - PASSAGENS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339036 - P.FÍSICA	134.962,42	134.962,42	0,00	0,00	0,00
339037 - P. JURIDICA	1.325.847,79	1.325.847,79	0,00	0,00	0,00
339039 - P. JURIDICA	389.876,95	389.876,95	0,00	0,00	0,00
339139 - P.JURÍDICA	747.407,90	747.407,90	0,00	0,00	0,00
339047-P.FISICA -INSS	47.659,89	47.659,89	0,00	0,00	0,00
339092-DESP EXERC ANT.	3.553,83	3.553,83	0,00	0,00	0,00
339093-INDENIZACOES -PF	2.215,00	2.215,00	0,00	0,00	0,00
449051- OBRAS E INSTAL.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449052 - EQUIP. MAT.PERM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL TESOURO (PAÍS)	2.756.560,44	2.756.560,44	0,00	0,00	0,00

Ministério da Ciência e Tecnologia					
CBPF - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS					
C B P F					EM: R\$ 1,00
DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO DE 2006 - PAÍS E EXTERIOR					
		TOTAL	PRÉ-		SALDO
ELEMENTO DE DESPESA	DOTACAO	EMPENHADO	EMPENHO	RESERVAS	REAL
339000 - DOTAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
339014 - DIARIAS	17.946,94	17.946,94	0,00	0,00	0,00
339030 - MAT.CONSUMO	509.251,40	509.251,40	0,00	0,00	0,00
339033 - PASSAGENS	74.357,47	74.357,47	0,00	0,00	0,00
339036 - P.FÍSICA	384.117,72	384.117,72	0,00	0,00	0,00
339037 - P. JURIDICA	1.734.686,05	1.734.686,05	0,00	0,00	0,00
339039 - P. JURIDICA	1.332.022,50	1.332.022,50	0,00	0,00	0,00
339139 - P.JURÍDICA	754.309,50	754.309,50	0,00	0,00	0,00
339047-P.FISICA -INSS	88.156,45	88.156,45	0,00	0,00	0,00
339092-DESP EXERC ANT.	8.305,98	8.305,98	0,00	0,00	0,00
339093-INDENIZACOES -PF	9.800,03	9.800,03	0,00	0,00	0,00
449051- OBRAS E INSTAL.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449052 - EQUIP. MAT.PERM	649.998,75	649.998,75	0,00	0,00	0,00
TOTAL TESOURO (PAÍS)	5.562.952,79	5.562.952,79	0,00	0,00	0,00

### DEMONSTRATIVO DOS VALORES GASTOS COM CARTÕES DE CRÉDITO

<b>PAGAMENTO DE FATURA E SAQUE COM CARTÃO DE CRÉDITO DO GOVERNO FEDERAL</b>	
<b>SAQUE COM CARTÃO DE PAGAMENTO SUPRIMENTO DE FUNDOS</b>	<b>R\$13.185,00</b>
<b>PAGAMENTO DA FATURA - CARTÃO PAGAMENTO SUPRIMENTO DE FUNDOS</b>	<b>R\$20.993,75</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$34.178,75</b>

### DEMONSTRATIVO DE DIÁRIAS INICIADAS NO FIM DE SEMANA

FAVORECIDO	DOC.	PERIODO	ROTEIRO	OBJETIVO	QUANT. DIÁRIAS	VALOR DIÁRIAS	VALOR PASSAGEM
MARIO NOVELLO	ICRA 06/06	01 A 07/04	RJ/ITAC/RJ	PARTICIPAR DA LISHEP 2006	6,5	R\$ 503,31	R\$ -
MARIA ELENA POL	LAFEX 02/06	01 A 07/04	RJ/ITAC/RJ	PARTICIPAR DA LISHEP 2006	6,5	R\$ 413,93	-
HELIO DA MOTTA FILHO	LAFEX 03/06	01 A 07/04	RJ/ITAC/RJ	PARTICIPAR DA LISHEP 2006	6,5	R\$ 413,93	-
GILVAN A. ALVES	LAFEX 05/06	01 A 07/04	RJ/ITAC/RJ	PARTICIPAR DA LISHEP 2006	6,5	R\$ 413,93	-
MOACYR H. G.E SOUZA	LAFEX 04/06	01 A 07/04	RJ/ITAC/RJ	PARTICIPAR DA LISHEP 2006	6,5	R\$ 503,31	-
PEDRO F. ALVES	DIR 16/06	06 A 07/04	SP/RJ/SP	PARTICIPAR 1ª SEMANA S/ BRAFEL	1	R\$ 172,13	-
RONALD C.SHELLARD	CCI 02/06	31/03	RJ/BSB/RJ	PARTICIPAR REUNIÃO SBF	0,05	R\$ 122,66	R\$ 633,04
GABRIEL LUIZ AZZI	CAT 05/06	06/10	RJ/SP/RJ	PARTICIPAR SEMINARIO MICROSHIP	0,5	R\$ 110,28	R\$ 253,04
				<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 2.653,48</b>	<b>R\$ 886,08</b>

Resultados: As viagens acima, iniciadas no fim de semana, tiveram como objetivo a participação de pesquisadores do CBPF em eventos científicos cujos objetivos e, simultaneamente, resultados principais é a divulgação dos resultados obtidos nas pesquisas realizadas na instituição, o estabelecimento de novas parcerias e a implantação de novos projetos científicos.

### TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS (CONVÊNIO)

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial	Objeto da Avença	Data da Publicação no DOU	Valor Total Pactuado	Valor Total Recebido/Transferido no Exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença
Termo Aditivo ao Convênio: 01.03.0026.04	479469	Nº do Processo: 0661/02 Data da assinatura: 21/03/2005 Vigência: 03/12/2005	Projeto: Transferência de recursos Adicionais do Projeto: "Infra-estrutura do CBPF"	Seção 3 de 21/09/2006	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 257.000,00*	Conveniente: Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas CNPJ: 04.044.443/0001-35	Concluído

\* **CONTRAPARTIDA** sob a forma de recursos financeiros e/ou não financeiros (bens materiais e/ou serviços homem hora e hora máquina).

Os recursos transferidos destinam-se à aquisição de equipamento importado "Sistema Analisador termogravimétrico TG/DTA". O referido equipamento será utilizado na caracterização térmica de compostos produzidos em área de pesquisa desenvolvida pela instituição.

**OBS: Informamos que a instituição não dispõe de projetos ou programas financiados com recursos externos**

### 7 - GESTÃO DE PESSOAS (Recursos Humanos)

O quadro de servidores sofreu significativa redução nos últimos anos. Especialmente no que concerne à área finalística, essa redução tem representado um obstáculo à elevação dos índices de produtividade e à implantação de novos projetos.

A idade média dos servidores é bastante alta, aproximadamente 48 anos na carreira de gestão, 55 na carreira de pesquisa e 46 na carreira técnica. Esse quadro é altamente preocupante e representa sério risco para a manutenção dos serviços de apoio e a realização das atividades-fim da instituição. Por essa razão, destacamos a necessidade de promover a reposição dos servidores do CBPF, nas três carreiras, visando à implantação e consolidação de novas áreas de pesquisa, ao cumprimento das metas estabelecidas em nosso Plano Diretor, assim como à elevação dos índices de produtividade institucionais.

## QUANTITATIVO DE PESSOAL

### SERVIDORES EFETIVOS

<b>FUNÇÃO</b>	<b>2006</b>
<b>PESQUISADORES</b>	<b>69</b>
<b>TECNOLOGISTAS</b>	<b>23</b>
<b>TÉCNICOS</b>	<b>26</b>
<b>GESTÃO</b>	<b>58</b>
<b>CARGO COMISSIONADO</b>	<b>02</b>
<b>TOTAL</b>	<b>178</b>

### DEMONSTRATIVO DA TERCEIRIZAÇÃO

<b>ATIVIDADE</b>	<b>2006</b>
<b>VIGILÂNCIA DESARMADA</b>	<b>14</b>
<b>SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS</b>	<b>25</b>
<b>SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO</b>	<b>14</b>
<b>SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL</b>	<b>11</b>
<b>TOTAL</b>	<b>64</b>

### QUANTITATIVO DE PESSOAL CEDIDO/REQUISITADO

<b>ATOS ENCAMINHADOS AO SISAC</b>		
<b>ATOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>CARGO / CLASSE / PADRÃO</b>
<b>APOSENTADORIA POR INVALIDEZ</b>	<b>01</b>	- 01 Assistente em Ciência e Tecnologia 3 – NI R-III
<b>APOSENTADORIA POR TEMPO DE SERVIÇO</b>	<b>06</b>	- 03 Assistentes em Ciência e Tecnologia 3 – NI R-III - 01 Tecnologista Sênior III – NS H-III - 01 Pesquisador Titular III – NS U-III - 01 Pesquisador Titular II – NS U-II
<b>ADMISSÃO</b>	<b>03</b>	- 02 Técnicos – NI O - I - 01 Analista em Ciência e Tecnologia Júnior I – NS L-I
<b>EXONERAÇÃO</b>	<b>01</b>	- 01 Tecnologista Sênior III – NS H-III
<b>PENSÃO VITALÍCIA</b>	<b>02</b>	Instituidores da Pensão: - 01 Pesquisador Titular III – NS U-III (Aposentado) - 01 Assistente em Ciência e Tecnologia 3 – NI R-III (*)
<b>PENSÃO TEMPORÁRIA</b>	<b>01</b>	- (*) Idem

<b>ESTAGIÁRIOS</b>			
<b>NÍVEL</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO E CURSO</b>	<b>PERÍODO</b>
<b>SUPERIOR</b>	<b>01</b>	<b>CEFET/RJ – Engenharia Industrial</b>	<b>Até 31/05/2006</b>
<b>MÉDIO</b>	<b>01</b>	<b>CEFET/RJ – Técnico em Eletrônica</b>	<b>Até 12/04/2006</b>
<b>MÉDIO</b>	<b>01</b>	<b>CEFET/RJ – Técnico em Edificações</b>	<b>Até 31/05/2006</b>
<b>MÉDIO</b>	<b>01</b>	<b>FAETEC – Técnico em Informática</b>	<b>Até 10/01/2006</b>

<b>SERVIDORES CEDIDOS</b>		
	<b>ÓRGÃO</b>	<b>ÔNUS</b>
<b>01</b>	<b>Governo Federal</b>	<b>Órgão cedente</b>
<b>01</b>	<b>Governo do Estado do Rio de Janeiro (*)</b>	<b>Órgão cessionário</b>

(\*) Pendência de repasse financeiro referente aos meses de DEZ/04 e DEZ/05. De acordo com a informação da Assessoria Técnica do Gabinete Civil, CI/ASTEC nº 05/2006, de 09/02/06, esses repasses estão condicionados à abertura de crédito suplementar pela Secretaria de Controle do Governo, processos nºs E-12/44/2005 e E-12/16/2006. O CBPF reiterou a solicitação deressarcimento dos meses mencionados acima à Diretoria-Geral de Administração e Finanças do Gabinete Civil do Governo, através do OF.CBPF/SRH nº 076, de 20/06/2006.

## **8 - GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS**

### **Processos licitatórios do ano de 2006**

Modalidade Convite: 02  
 Modalidade Tomada de Preços: 02  
 Pregão Eletrônico: 23

### **Processos de dispensa de licitação do ano de 2006**

Artigo 24 Inciso II: 295  
 Artigo 24 Inciso VIII: 03  
 Artigo 24 Inciso XXII: 01

### **Processos de Inexigibilidade do ano de 2006**

Artigo 25 Caput: 01:  
 Artigo 25 Inciso I: 01

**Contratos continuados do ano de 2006** : 19 (dezenove)

**Convênios do ano de 2006** : 05 (cinco)

**Acordos de Cooperação Científica**: 12 (doze)

## **9 - PROCESSOS DE CONTROLE**

**TIPO DE AUDITORIA : AVALIAÇÃO DA GESTÃO**

**EXERCÍCIO: 2005/2004/2006**

**UNIDADE GESTORA: CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS – CBPF**

**CÓDIGO DA UG: 240120**

**CIDADE: RIO DE JANEIRO**

**MEDIDAS ADOTADAS VISANDO AO ATENDIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA NO EXERCÍCIO DE 2006**

### **13. Informar as medidas adotadas visando à implementação das seguintes determinações do TCU:**

- **Item 1.1.4 do Acórdão n.º 1.444/2005:** "cumpra os arts. 3º; 9º, inciso III; 65, §2º; e 26, parágrafo único, inciso III, da Lei n.º 8.666/1993, ao realizar contrato com associações para a realização de seminários/palestras".

**Resposta: Não foram realizadas contratações com associações para realização de seminários/palestras no exercício de 2006.**

- **Item 1.1.6 do Acórdão n.º 1.444/2005:** "observe os arts. 24; 26, caput, e parágrafo único, incisos II e IV; 38 e inciso VI; e 62, da Lei n.º 8.666/1993, nos processos de dispensa de licitação para importação de bens e periódicos".

**Resposta: A instituição está cumprindo a recomendação da Auditoria.**

- **Item 1.1.2 do Acórdão n.º 09/2004:** "observe as etapas definidas para a regular realização de despesas, com base nos arts. 60, 62 e 63 da Lei n.º 4.320/1964".

**Resposta: A instituição está cumprindo a recomendação da Auditoria.**

- **Item 1.1.6 do Acórdão n.º 09/2004:** "providencie a realização de exames médicos periódicos a cada 6 (seis) meses para todos os servidores que recebem o adicional de irradiação ionizante dentro do CBPF, com base no artigo 3º, parágrafo único, do Decreto n.º 877/1993, bem como a realização de Laudo Pericial anual para amparar o pagamento do adicional de insalubridade, com fundamento no Decreto n.º 97.458/1989 e na IN/SEPLAN n.º 02/1989".

**Resposta: Os servidores que recebem o adicional de irradiação ionizante estão sendo submetidos a exames médicos semestralmente.**

- **Item 1.1.7 do Acórdão n.º 09/2004:** "realize a verificação da conformidade de cada proposta nos processos licitatórios, com os requisitos do edital e, conforme o caso, com os preços correntes no mercado ou fixados por órgão oficial competente, ou ainda aos constantes do sistema de registro de preços, os quais deverão ser devidamente registrados na ata de julgamento, de acordo com o art. 43, inciso IV, da Lei n.º 8.666/1993."

**Resposta: Na realização de todos os processos licitatórios, a instituição está realizando a comparação entre os preços praticados pelas empresas participantes e os preços de mercado.**

- **Item 1.1.8 do Acórdão n.º 09/2004:** "envide esforços para a realização de processo licitatório visando à contratação de fornecimento de combustíveis, abstando-se de utilizar o suprimento de fundos com essa finalidade, com base na IN/STN n.º 05/1996".

**Resposta: No segundo semestre de 2006 foi elaborado processo para fornecimento de combustíveis. A contratação foi feita através da modalidade “Carta-Contrato”.**

- **Item 1.1.9 do Acórdão n.º 09/2004:** "prossiga na tentativa de recuperar o *laptop* roubado das instalações da Unidade, solicitando os resultados do Inquérito Policial ao Departamento de Polícia Federal, bem como reabra sindicância interna, visando à recuperação do equipamento, à definição de responsabilidade e à inibição das possibilidades de repetição do crime, encontrando mecanismos para melhorar a proteção dos bens móveis da Unidade."

**Resposta: Solicitamos os resultados à Polícia Federal, mas o processo ainda não foi concluído pela mesma.**

- **Item 1.1.10 do Acórdão n.º 09/2004:** "atente para os aspectos legais relatados no Relatório de Auditoria n.º 115.176, da Controladoria-Geral da União no Estado do Rio de Janeiro - CGU/RJ, de 26/03/2003, relativos à Concorrência n.º 02/2002, processo n.º 053/2002, na qual foram detectadas falhas, contrariando a Lei n.º 8.666/1993, prestando especial observância ao disposto nos arts. 7º, § 2º, inciso II; 8º, § 1º; 40, inciso I e § 2º, incisos II e IV; 43, inciso IV; e 44".

**Resposta: A recomendação foi atendida.**

**14. Disponibilizar relação de processos de importações de bens realizadas em 2006, discriminando o número do processo, o objeto, o valor, a data do processo, a empresa contratada e a modalidade de licitação.**

**Resposta: Relação em anexo**

**15. Informar as medidas adotadas visando à implementação das seguintes recomendações do Relatório de Avaliação da Gestão CGU-Regional/RJ n.º 174999, referente ao exercício de 2005:**

- Item 5.1.1.1: Que o CBPF realize nova licitação visando à aquisição de combustíveis.
- Item 5.1.1.2: Instruir os processos de concessão de suprimento de fundos com documentação comprobatória das despesas incorridas.
- Item 5.1.1.3: Aprimorar os controles de veículos.
- Item 8.1.1.1: Cumprimento integral do artigo 26 da Lei n.º 8.666/93 quando da formalização dos processos de aquisição de bens e serviços.
- Item 8.1.2.1: Que o CBPF adote mecanismos de planejamento que, além de evitar a ocorrência de fracionamento de despesas, resulte em economia de escala nas aquisições realizadas.
- Item 8.1.3.1: O Centro, em futuras aquisições, deve evitar especificações desnecessárias e restritivas que possam resultar no descumprimento do princípio da economicidade.
- Item 8.2.1.1: O CBPF, em futuras contratações, deve:

a) observar o princípio da isonomia, previsto nos arts. 3º e 9º, inciso III, da Lei n.º 8.666/93;



- b) instruir os processos, inclusive os de inexigibilidade e dispensa de licitação, com justificativa de preço, conforme disposto no art. 26, parágrafo único, inciso III, da Lei n.º 8.666/93;
- c) elaborar estudo e/ou parecer técnico que dê base às contratações diretas em mercados onde existem diversos prestadores de serviços;
  - 1. realizar o pagamento de prestação de serviços apenas após a liquidação das despesas, de forma a cumprir o art. 62 da Lei n.º 4.320/64.

– Item 8.2.2.2:

- a) Que haja maior controle dos prazos, de forma a evitar a perda de prazo para a realização do devido procedimento licitatório.
- b) Que, quando houver a efetiva necessidade de contratação utilizando-se do instituto do art. 24, inciso IV, da Lei 8.666/93, contratação em caráter emergencial, seja precedida da pesquisa de preços a 3 empresas do ramo; e instruir os processos, inclusive os de inexigibilidade e dispensa de licitação, com a justificativa de preços, conforme o disposto no art. 26 da Lei n.º 4.320/64.

**Resposta: Todas as recomendações referentes aos itens acima estão sendo praticadas.**

## **10 - OBSERVAÇÕES FINAIS:**

Com relação aos itens abaixo, cujas informações são solicitadas no anexo II, esclarecemos:

**Item 07** - A instituição NÃO possui entidades fechadas de previdência complementar.

**Item 08** - A instituição NÃO dispõe de projetos ou programas financiados com recursos externos.

**Item 09** - A instituição NÃO desenvolve projetos ou possui outras instituições beneficiadas por renúncia de receita pública federal.

**Item 10** - Cf. no Item 6 : **TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS (CONVÊNIO)**

**Item 15/ Item 16** - A instituição NÃO realiza “Tomadas de Contas Especiais”.

**Item 17**- Não há informações a declarar.

**Item 18** - As informações consideradas relevantes foram incluídas no corpo deste relatório.

**Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 2007**



**RICARDO MAGNUS OSÓRIO GALVÃO**  
Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA